

1 **ATA DA 26ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA**
2 **HIDROGRÁFICA DO LITORAL (CBH-LITORAL)**



3
4 Aos dezoito dias do mês de fevereiro do ano dois mil e quatorze, no período da manhã,
5 no Auditório do Centro de Cultura, localizado na rua Emanuel Teófilo Guia, s/n, bairro
6 Lagoa Seca no município de Itarema/CE, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Litoral
7 (CBH-Litoral) realizou sua 26ª Reunião Ordinária. A pauta constou de Informes;
8 Prognóstico da Quadra Invernosa (FUNCEME); Atual Situação Hídrica nos
9 Reservatórios da Bacia do Litoral; Apresentação do diagnóstico preliminar do CBH
10 Litoral (adiado para próxima reunião); Discussão em plenário: 1) Proposta para aumento
11 o número de instituições membro do CBH Litoral; 2) Adiamento do processo de
12 renovação; 3) Prorrogação do mandato atual (das instituições e da diretoria) do CBH
13 Litoral e encaminhamentos afins; além das deliberações e encaminhamentos. Estiveram
14 presentes os seguintes membros **deste Comitê**: na ordem dos segmentos de usuários, da
15 sociedade civil e dos poderes públicos, a saber: José Teúnas Ramos (titular) da
16 Associação dos Trabalhadores de Acaraú – ATASA; Manoel Otaviano (titular) e Maria
17 Otaviano do Nascimento (suplente); Antônio Pinto de Lima (titular) da Colônia de Pesca
18 Z-66; Francisco Evaristo Lopes Maciel (titular) da Associação Comunitária dos
19 Moradores da Fazenda São José; José Adriano Ferreira Pontes (suplente) da Associação
20 dos Apicultores de Miraíma; Erandir Cruz Martins representando a Associação dos
21 Pequenos Agricultores de Aracatiçu; Pedro Paulo Martins da Silva (titular) Associação
22 Comunitária dos Moradores da Lavagem Grande; Pedro Antônio Pinto Vasconcelos
23 (titular) da Associação Comunitária do Sítio Baixa Grande; Átila Maria Passos (titular) e
24 Regina Maria de Sousa (suplente) da Cultura e Arte Solidária de Acaraú – CASA; Ioneide
25 Barbosa (titular) da Federação das Associações de Irauçuba – FAI; Vicente Barbosa
26 Soares (titular) da Associação dos Professores e Universitários de Irauçuba; Hamilton
27 Teixeira Viana (suplente) da UECE/FACEDI; Augusto César Júnior Gomes (titular) e
28 Geraldo Neves Santos Filho (suplente) da Associação Beneficente da Comunidade de
29 Almofala; Maria Assunção Oliveira Pinto (titular) da Associação Comunitária Santo
30 Expedito; Antônio Almeida de Mesquita (titular) do Sindicato dos Trabalhadores (as)
31 Rurais de Miraíma; Cícero Rodrigues representando o Sindicato dos Trabalhadores (as)
32 de Tururu; Roberto Barroso de Lima Aguilar (titular) e Edeildon Dourado dos Santos
33 (suplente) da Associação Comunitária Beneficente do Sítio Pau Alto; Ernesto Soares de
34 Lima (titular) da Prefeitura Municipal de Amontada; Francisco das Chagas Alves

35 (suplente) da Prefeitura de Irauçuba; Francisco Lucas Pinto (titular) da Prefeitura
36 Municipal de Miraíma; José Wellington de Sousa (titular) Prefeitura Municipal de Sobral;
37 Raimundo Nonato Barbosa Ferreira (titular) e Luis Moura Furtado (suplente) da
38 Secretaria da Agricultura, Pesca e Recursos Hídricos do Município de Trairí; Francisco
39 José Furtado de Sousa (suplente) da Prefeitura Municipal de Tururu; Cláudia Maria
40 Rodrigues (titular) da 3ª CREDE; Joaquim Ferreira dos Reis (suplente) DNOCS;
41 Raimundo Wellington Lino dos Santos (titular) da 6ª Coordenadoria Regional de Saúde
42 de Itapipoca; **Da COGERH** - Gerencia Regional de Pentecoste, participaram: Antônio
43 Marcelo Bezerra Vasconcelos; Manoel Reginaldo da Silva e Heleni Viana. A reunião foi
44 iniciada pelo Sr. Marcelo Bezerra, COGERH Pentecoste que saudou a todos, iniciou
45 agradecendo a presença de todos e informou que durante o ano de dois mil e treze o CBH
46 Litoral teve a menor participação de seus membros em reunião, dentre todos os comitês
47 do estado do Ceará. E que para o corrente ano a secretaria executiva continuará
48 trabalhando para que as reuniões possam ser bem participativas. Em seguida leu a pauta
49 do dia e passou a palavra para a Diretoria na pessoa do professor Roberto, presidente do
50 CBH Litoral. Na oportunidade lamentou a atual situação dos reservatórios, com baixa
51 quantidade de água devido a estiagem que cobre o Ceará, informou ter feito uma visita
52 em outra bacia, citou a de Banabuiú que se encontra com seus reservatórios com baixo
53 volume de água. Agradeceu a presença de todos desejando um bom trabalho. Em seguida
54 a Sra. Assunção, Secretária do Comitê, saudou a todos e explanou sua preocupação
55 quanto as estatística de participação dos membros do comitê. Informou que deveria ser
56 feito um trabalho de comunicação com as instituições, no intuito de melhorar a
57 participação. Informou ainda que as secretarias municipais e estadual de educação deveria
58 colocar a educação ambiental em sua grade curricular, focando as futuras gerações, para
59 que se crie uma nova geração, um novo costume quanto ao uso consciente dos recursos
60 hídricos. Concluiu dizendo que o comitê deva elaborar um ofício para as secretarias
61 solicitando que as escola promova um trabalho maior de divulgação quanto a preservação
62 dos recursos hídricos. Continuando o Sr. Marcelo deu informe sobre a solicitação feita
63 pela Coordenação do Fórum Cearense, quanto as experiencias existentes na bacia, para
64 que sejam homenageados e apresentadas nas próximas reuniões do Fórum e passou a
65 palavra para que os membros façam os informes de seus municípios. O Sr. Wellington
66 (Prefeitura de Sobral) informou ter concluído o trabalho de recuperação e
67 desassoreamento dos reservatórios: Gerardo Atiboni, Toiota Barroso, Itapuan, Casinha,
68 Novo, Lagoa da Manga, Sara, Italiano, São José, São João, Sonrisal, Valentim, Bom Jesus

69 e Viradouro, todos pertencentes a bacia do litoral e no município de Sobral, esse trabalho
70 preventivo contou com a participação da Defesa Civil. Na sequência o Sr. Vicente
71 Barbosa informou que em reunião no Conselho de Recursos Hídricos do Ceará -
72 CONERH apresentou a precária situação hídrica do município de Irauçuba. Lamentou
73 que o abastecimento tenha sido feito via carro pipa, onde naquele momento a demanda
74 hídrica do município era superior ao volume trazido pelos carros pipa. Ainda na reunião
75 do CONERH, em novembro, encaminhou-se um projeto a Procuradoria Geral do Estado
76 – PGE sobre uma adutora de engate rápido do açude Missi para Irauçuba. Na época foi
77 alegado que seria um gasto desnecessário, entretanto, informou Sr. Barbosa que na
78 semana passada desse mês de fevereiro o Governador despachou que seria construída a
79 adutora para Irauçuba. Informou ainda, que a partir do CONERH foi proposto que o
80 Governo do Ceará faça uma campanha em todo Estado de uso racional da água, pois, é
81 inadmissível para um estado que tem área susceptível para desertificação fique utilizando
82 água de forma irresponsável e irracional. Informou também que existem dois caminhos
83 para resolver o sofrimento da população cearense, de maneira a garantir uma segurança
84 hídrica para todos os usos: 1) a conclusão da obra do projeto de integração do rio São
85 Francisco, com a integração das bacias através do cinturão das águas; 2) a dessalinização
86 de água marinha, pois, além da importância das áreas estuarinas existe a gestão das águas
87 costeiras. Finalizou dizendo que se faz necessário o uso de alternativas, se possível
88 racionamento, para que as águas existentes possam garantir as necessidades básicas das
89 populações (rural e urbana), até que venham novas chuvas. Também como informe o Sr.
90 Antônio (S.T.T.R Miraíma) salientou enquanto instituição membro do CBH Litoral que
91 dia 06 de junho será feito o mutirão do meio ambiente no município de Miraíma. Dando
92 continuidade a pauta da reunião, a Sra. Cláudia Ricks (FUNCEME) iniciou sua
93 apresentação com as precipitações feitas no Ceará desde dezembro de 2013 a fevereiro
94 de 2014, a quantidade de chuvas precipitadas em mm nos municípios da Bacia, as
95 condições atmosféricas com imagem de satélites, as anomalias e tendências da
96 temperatura para os meses de fevereiro, março e abril. Informou ainda sobre o dipolo, e
97 que se tivesse negativo estaria favorável para o Nordeste do Brasil o que não está
98 acontecendo. Apresentou a previsão climática e a atual probabilidade de chover abaixo
99 da média no Ceará que é em torno de 40%. A Sra. Cláudia, concluiu a apresentação
100 informando que no município de Quixeramobim existe um radar meteorológico que
101 permite verificar precipitações em todo o Estado, e acrescentou que a FUNCEME tem o
102 prazer de colaborar com as informações aos comitês de bacias hidrográficas no estado,

103 sempre que for solicitada. O Sr. Vicente Barbosa perguntou se a média utilizadas nos
104 modelos apresentados, se leva em conta os últimos dois anos. A Sra. Cláudia informou
105 que a previsão de clima se estuda uma média histórica de pelo menos trinta anos. Sobre
106 as chuvas artificiais, o Sr. Joaquim (DNOCS) perguntou por que foi abandonado pela
107 FUNCEME. A Sra. Cláudia também respondeu que além de ser um custo muito elevado
108 para o estado, não existe nenhum estudo científico que comprovem a eficácia desse tipo
109 de uso, apesar da FUNCEME ter iniciado pelo final dos anos setenta e início dos anos
110 oitenta. Essa atividade durou até o final dos anos noventa. Sr. Teúnas informou que o
111 litoral já foi uma área favorável as precipitações e perguntou se existe algum estudo para
112 saber o motivo das diminuições de chuvas no Litoral. A Sra. Cláudia respondeu dizendo
113 que a indefinição dos oceanos dificulta que a zona de convergência atue no litoral do
114 Nordeste, atualmente tanto o atlântico como oceano pacífico estão neutro, em anos com
115 essa indefinição a tendência da irregularidade de chuvas vai seguir e só melhorará quando
116 as águas do atlântico sul estão aquecidas. Na sequência o Sr. Reginaldo (COGERH)
117 iniciou apresentação da atual situação hídrica em que se encontra os reservatórios da bacia
118 do Litoral, onde o boletim informativo apresentado no dia da reunião constava os
119 seguintes volumes nos açudes: Gemeleira 21,03%, Gerardo Atibone 9,27%, Missi
120 23,95%, Mundaú 21,04%, Patos 3,03%, Poço Verde 2,5%, Quandu 19,45%, Santo
121 Antônio Aracatiaçu 18,41%, St^a M^a Aracatiaçu 5,55%, São Pedro da Timbaúba 13,78%.
122 Apresentou a simulação do esvaziamento e também, as ações da COGERH no intuito de
123 atender a demanda hídrica de abastecimento humano das populações, através de adutoras
124 de engate rápido e ou perfuração de poços, nos municípios de Canidé, Crateús, Tauá,
125 Caririaçu, Irauçuba, Alcântaras, Potiretama e Maranguape. Informou ainda, a existência
126 de diretrizes para alocação dos reservatórios que poderão operar em 2014. A saber: 1)
127 considerando aporte zero até o final para a simulações de liberação dos açudes que estão
128 em situação insatisfatórias (com níveis de criticidades – C1 e C2); 2) Para os açudes (com
129 níveis de criticidade - C3 e C4) terão uma vazão média igual as operadas nos anos de
130 2012 e 2013; 3) Os açudes que perenizam rios para os múltiplos usos (principalmente
131 para abastecimento humano) será simulada uma vazão que seja possível chegar ao final
132 do ano de 2015; 4) Para os açudes com uma maior criticidade, onde o volume morto
133 chegue ao final de 2015 haverá necessidade de impor racionamento; 5) Caso o açude
134 alcance o volume morto, ou seque ainda em 2014, deverá ficar restrito ao abastecimento
135 humano; 6) Nos casos em que há uma previsão de colapso no sistema de abastecimento,
136 deverá ser mantido o atendimento para esse fim, incentivando o racionamento; 7) Para as

137 águas dos açudes que são utilizados para irrigação, sem a retirada para o abastecimento
138 humano, poderá ter uma alocação mais flexível, permitindo que os usuários assumam os
139 riscos inerentes ao volume utilizado até o final de 2014; 8) Será feito o levantamento de
140 carro pipa para avaliar o volume retirado para o abastecimento humano; 9) Promover
141 reuniões sistemáticas para avaliar os riscos de colapso; 10) Antecipar o agendamento das
142 reuniões de alocação, dando prioridade aos açudes com reservas insatisfatórias. O Sr.
143 Vicente Barbosa perguntou sobre a adutora para o município de Amontada, se já foi
144 concluída. Em resposta Reginaldo informou que a adutora já está pronta concluída,
145 entretanto falta mão de obra qualificada para operar e o SAAE de Amontada está
146 providenciando o profissional para operar. O Sr. Barbosa também perguntou sobre a
147 qualidade das águas do açude Stº Atº Aracatiaçu, pois, existe informação na rádio local
148 que a água estaria imprópria, inclusive para o banho. Em resposta Reginaldo informou
149 que os açudes monitorados pela COGERH, existe campanha de coleta para medir a
150 qualidade da água, entretanto, informou que as águas de um reservatório quando
151 diminuem o volume, inclusive em um período de estiagem como esse, fatalmente a
152 qualidade da água diminui, porém, não existe nesse reservatório uma baixa qualidade que
153 não possa ser utilizado. O Prof. Hamilton, em posse da palavra fez uma denúncia de
154 desvio, feito pelo loteamento que está sendo vendido, no leito do riacho da Jurema
155 (município de Itapipoca) que é um afluente do açude Poço verde. Informou que gostaria
156 que houvesse uma fiscalização no sentido de saber se existe uma licença ambiental para
157 tal desvio e tomar providências. O Sr. Barbosa lembrou quando estava na Presidência do
158 Comitê foram feitas denúncias que tiveram resultados, por exemplo, quanto a questão do
159 lixo, onde o município de Itapipoca foi apenado a pagar uma multa de vinte mil reais.
160 Completou dizendo que deve ser o Loteamento N. S. de Fátima e iria verificar ao sair da
161 reunião. Diante a denúncia ficou acertado de a COGERH realizar uma visita fiscalizadora,
162 com elaboração de um relatório para que o comitê possa encaminhar para os órgãos
163 competente. Aproveitando o assunto, o Sr. Ernesto (Prefeitura de Amontada) também
164 fez uma denúncia de desmatamento as margens do açude Missi. Informou que a comissão
165 de meio ambiente do CBH Litoral deveria averiguar essa denúncia feita pelo Professor
166 Cleto à Prefeitura de Amontado trazida pelo Sr. Ernesto. Finalizando, encaminhou que
167 fosse formada a comissão gestora (CG) do açude Missi. O Sr. Marcelo respondeu que
168 para o primeiro semestre não existe a possibilidade de se formar a CG do açude Missi,
169 pois, além das demandas existentes na bacia do Curu, existe a formação da CG do açude
170 Gameleira iniciada no segundo semestre de 2013. Entretanto informou que é possível

171 iniciar a formação da CG do açude Missi no segundo semestre. A Sra. Assunção solicitou
172 ainda que fossem encaminhados, além das denúncias feitas que a COGERH implante uma
173 gerência ou sub gerência em algum município da bacia do Litoral, para que as demandas
174 do CBH Litoral possam ser atendidas a contento. Em seguida o Sr. Marcelo (COGERH)
175 fez uma breve apresentação sobre como seria a renovação do CBH Litoral e os passos
176 para a formação e a primeira reunião feita com a Comissão Coordenadora da Renovação
177 – CCR. Na sequência chamou os membros da CCR, formada na última reunião de 2013,
178 composta pelo Sr. Raimundo Wellington Lino dos Santos representante do segmento do
179 Poder Público Estadual (Secretaria Estadual de Saúde / 6ª Coordenadoria Regional de
180 Saúde de Itapipoca), o Sr. Francisco Lucas Pinto representando o segmento do Poder
181 Público Municipal (Prefeitura Municipal de Miraíma), pelo Sr. Pedro Paulo Martins da
182 Silva representando o segmento Sociedade Civil da Associação dos Moradores de
183 Lavagem Grande e pelo Sr. Júlio César Vasconcelos Souza do segmento de usuário
184 (Associação Comunitária Dona Emília). O Sr. Raimundo Wellington iniciou informando
185 que além dos feriados apresentados pelo Sr. Marcelo, existem ainda as convenções
186 partidárias, onde a situação e a oposição dos municípios ficam em posições contrárias e
187 pode interferir nas reuniões promovidas pelo estado (COGERH). Informou também que
188 dos onze municípios existente na bacia do Litoral nem todos participam do comitê e
189 surgiu o questionamento na comissão de trazer para a plenária a possibilidade de se elevar
190 o número de instituições membros de quarenta para sessenta. Além disso, houve a
191 construção de dois novos reservatório novos (Missi e Gameleira) com representantes da
192 sociedade civil querendo fazer parte do comitê. Informou ainda que é desejo desse comitê,
193 desde a gestão anterior e confirmada pela plenária, que a COGERH (Secretaria Executiva
194 do CBH Litoral) possa ter sua regional funcionando dentro da bacia do Litoral (em
195 Itapipoca) como forma de aproximar-se das quarenta instituições membros. Essas
196 instituições ou mesmo, a diretoria do comitê possa ter um melhor acesso a sua secretaria,
197 pois, informou ficar totalmente inviável a atual localização da COGERH em Pentecoste,
198 dentro da bacia do Curu e tão distante da bacia do Litoral. O Sr. Wellington exemplificou
199 que esta 26ª reunião, no município de Itarema fica distante a mais de 150 km da regional
200 da COGERH, dificultando os encontros da diretoria e o espaço do comitê do Litoral nas
201 dependências de sua Secretaria Executiva. Após a explanação, houve uma proposta:
202 defendida pelo Sr. Barbosa (Irauçuba) onde iniciou sua fala dizendo que para o sistema
203 de recursos hídricos ele nasceu junto ao CBH Litoral, pois, já havia tentado participar do
204 comitê do Salgado em 2004 e não foi possível. Em 2006, representando a Prefeitura de

205 Irauçuba iniciou suas atividades no colegiado. Desde então, fez parte da diretoria como
206 secretário por dois mandatos e foi presidente por um mandato. Com isso, informou
207 adquirir embasamento teórico e saber o quanto é complexo está a frente de um colegiado,
208 mesmo com o compromisso de se fazer uma boa gestão, para todos os municípios
209 existentes na bacia, onde é um ente de estado, com o poder deliberativo e não se ter
210 dinheiro para o deslocamento de um membros da sociedade civil. Informou saber da
211 dificuldade que tem os membros da sociedade civil, por exemplo da Comunidade de Pau
212 Alto (Uruburetama) em participar da reunião no município de Itarema, informou ainda
213 que não foram poucas os debates em plenária, as propostas que foram feitas para financiar
214 o deslocamento dos membros do comitê, sabe que não é culpa da Secretaria Executiva,
215 pois, existe um sistema público de gestão de recursos financeiros amarrado na lei das
216 licitações públicas que acaba deixando de mãos atadas os gestores públicos, dificultando
217 a resolução de questões tão pequenas quanto o deslocamento dos membros. Motivo pelo
218 qual, lembrou que já se deixou de reunir o CBH litoral por falta de quórum, mesmo com
219 quarenta instituições. O Sr. Barbosa também salientou que não é somente a falta de
220 transporte que não permite ao membro participar e também por falta de interesse. A
221 sociedade cearense ainda não acordou para importância de um parlamento de água, como
222 é o comitê de bacias hidrográficas, não sabe o quanto de poder decisório tem ao participar
223 das reuniões, em fazer gestão de recursos hídricos tão benéfico aos seres vivos. Informou
224 ter defendido em reunião no Conselho de Recursos Hídricos que a Política de gestão
225 Participativa tem que ser melhorada e não entende como a gestão é descentralizada
226 quando se tem uma Secretaria Executiva vinculada ao Governo. Finalizou dizendo que o
227 comitê com as quarenta instituições membros, tem dificuldade de reunir seu colegiado,
228 tem dificuldade em financiar o deslocamento dos membros, tem dificuldade de financiar
229 as atividades do comitê, e ainda, a burocracia pública se esbarra em uma lei de licitação.
230 Defendeu que se ampliar para sessenta membros poderá ser mais difícil reunir um maior
231 número de membros e propôs: manter as quarenta instituições membros e prorrogar por
232 mais um ano a renovação do colegiado e da diretoria por mais um ano e quando acontecer
233 os encontros regionais para a renovação, fosse feito um com os municípios de Irauçuba e
234 Sobral. A Sra. Assunção ratificou a proposta feita e solicitou que fosse feito um
235 levantamento das instituições faltosas para que possam ser visitadas pela COGERH e a
236 CCR como forma de fortalecer a participação dessas instituições as reuniões do comitê.
237 O Sr. Marcelo perguntou a plenária se existia alguma outra proposta ou se é um consenso
238 em manter as quarenta instituições membros e prorrogar o colegiado e o mandato da atual

239 diretoria por mais um ano. Em resposta a plenária do CBH Litoral aprovou a proposta
240 feita em manter as quarenta instituições e a prorrogação da renovação do colegiado e da
241 diretoria por mais um ano. Em seguida a Sra. Assunção informou os **Encaminhamentos**:
242 1) encaminhar ofício as prefeituras da bacia do litoral sugerindo a
243 recuperação/desassoreamento dos reservatórios existentes dentro de seus municípios; 2)
244 Encaminhar ofício as Secretarias de Educação do Estado e dos Municípios solicitando
245 que seja aplicada em sala de aula o uso racional da água como temas transversais; 3)
246 Encaminhar ofício a SEMACE sugerindo projeto de reflorestamento as áreas de APP no
247 Açude Missi; 4) Iniciar o processo de formação da comissão gestora do açude Missi no
248 segundo semestre de 2014; 5) Encaminhar ofício a SRH solicitando a construção do açude
249 que barrará o riacho Capeba em Uruburetama, e o açude Juruna no distrito de Coité em
250 Irauçuba; 6) Encaminhar ATA das reuniões, via e-mail, aos membros dos comitês e as
251 Prefeituras municipais existentes na bacia do Litoral; 7) Visita fiscalizadora pela
252 COGERH ao riacho Jurema, em Itapipoca, apurar a denúncia de desvio do leito do riacho,
253 feito por um loteamento na região; 8) Encaminhar a COGERH, SRH e CONERH ofício
254 solicitando que a Secretaria Executiva do CBH Litoral tenha sua sede funcionando dentro
255 da Bacia do Litoral; 9) Encaminhar ofício ao CONERH solicitando prorrogação da
256 renovação do CBH Litoral e da atual diretoria por mais um ano. Encerrando a reunião a
257 Sra. Assunção agradeceu a presença de todos, desejando um bom retorno as suas
258 residências. Nada mais havendo a relatar, eu, Antônio Marcelo Bezerra Vasconcelos,
259 Coordenado de Gestão da COGERH Pentecoste, redigi e declaro encerrada a presente ata
260 subscrita pelos presentes listados acima e conforme lista de frequência anexa ao original.
261
262
263
264
265
266
267
268
269
270
271
272